

Título: Prevalência de afecções esofagogastroduodenais associadas à infecção por Helicobacter pylori e de fatores relacionados à patogênese

Autor(es) Ingrid Samantha Tavares Figueiredo; Kayse Najara Matos Damasceno; Maria Elizabete Magalhães Yum; Maria Raquel da Silva Lima; Raquel Sombra Basílio de Oliveira

E-mail para contato: kaysedamasceno@gmail.com

IES: ESTÁCIO FIC

Palavra(s) Chave(s): H.pylori; afecções esôfagogastroduodenais; patogênese

RESUMO

A bactéria *Helicobacter pylori* é um bacilo gram - negativo que está relacionado a patogênese das afecções esofagogastroduodenais. Acredita-se que a bactéria ao diminuir as defesas da mucosa gástrica facilite o processo ulcerativo. É conhecido como principal agente causador da gastrite crônica e da úlcera duodenal. O mecanismo exato da transmissão do *H.pylori* é desconhecido. Estudos mostram que a transmissão do *H.pylori* parece ser multifatorial, considerando que existe uma diversidade de fatores de risco interrelacionados à aquisição da infecção. O objetivo deste trabalho foi analisar a prevalência e a patogênese das afecções esofagogastroduodenais atendidas no serviço de endoscopia gastrointestinal do Hospital Geral de Fortaleza (HGF) e correlacionar com a infecção por *H.pylori*. O trabalho consistiu em uma pesquisa analítica, quantitativa e descritiva, através de questionário aplicado com pacientes que foram atendidos no Serviço de Endoscopia Gastrointestinal do Hospital Geral de Fortaleza (HGF) no período de Outubro de 2012 a Maio de 2013. Esses dados foram registrados em um questionário elaborado que possibilitou a correlação e a análise estatística da pesquisa. Foram incluídas neste estudo as informações de pacientes com exame endoscópico normal, sendo estes considerados grupo controle. Em caso de pacientes com mais de um atendimento, não foram incluídas informações repetidas; considerando para análise os dados do primeiro atendimento. O teste da urease foi método de diagnóstico utilizado para detectar a infecção por *H. pylori*. Variáveis como fatores de risco, sintomas relatados e achados endoscópicos foram comparados e correlacionados para a obtenção dos resultados. A prevalência de *H. pylori* positivo correspondeu a 31% da amostra analisada. Foram prevalentes sintomas como vômitos, dor abdominal, pirose e plenitude gástrica na amostra total (n=58). Entretanto, não foi observada uma maior prevalência de infecção por *H. pylori* em pacientes com os sintomas descritos. O tabagismo apresentou significância ($p < 0,05$) como fator de risco. A gastrite foi significativa ($p > 0,05$) quando comparada ao grupo controle. Os achados sugerem que a prevalência da infecção foi baixa, quando comparada a outros estudos de soroprevalência no Brasil. A prevalência de pacientes fumantes do sexo masculino com positividade no teste da urease deve ser considerado, no tocante a possibilidade para o desenvolvimento de neoplasias gástricas. As gastrites apresentaram consideravelmente maior prevalência entre as outras infecções. Observou-se que os sintomas significantes encontrados na amostra que realizou o teste da uréase (n=18) curiosamente não tiveram relação com alta prevalência de *H. pylori* positivo, portanto não podemos afirmar que foi a presença da bactéria que ocasionou os sintomas